



## COMPOSIÇÃO QUÍMICA DO LEITE DE OVELHAS CORRIEDALE E CRUZA CORRIEDALE X MILCHSCHAF AOS 100 DIAS DE LACTAÇÃO

**Autor(es):** DE AZAMBUJA, Diessa Fagundes, SIMÕES, Fernanda de Souza Britto, TONTINI, Jalise Fabíola, BRAGAGNOLLO, Maurício Prestes, PICCOLI, Milene, MADRUGA, Sheilla La Rosa, TORRES, Tiago Madruga, AQUINO, Bruno Beskow, CORRÊA, Gladis Ferreira

**Apresentador:** Diessa Fagundes de Azambuja

**Orientador:** Gladis Ferreira Corrêa

**Revisor 1:** José Acélio Silveira da Fontoura Júnior

**Revisor 2:** Paulo Rodinei Soares Lopes

**Instituição:** Universidade Federal do Pampa

### Resumo:

Com o objetivo de avaliar a composição química do leite ovino, se estudou 16 fêmeas Corriedale e 36 cruzas Milchschaft. O experimento foi realizado no Campo Experimental nº. 1, da Faculdade de Veterinária da Universidade da República Oriental do Uruguai, de agosto a dezembro de 2003. A alimentação ao longo do período de ordenha foi pastagem cultivada consorciada de trevo branco (*Trifolium repens* L.), cornichão (*Lotus corniculatus* L.) e azevém (*Lolium multiflorum* Lam), com uma disponibilidade média de 4,1 tMS/ha/ano. A ordenha mecânica foi realizada numa instalação específica para ovinos e os controles leiteiros foram realizados seguindo as normas desenvolvidas pelo ICAR (International Committee for Animal Recording), praticando o método oficial A4, a cada 21 dias. Para as análises químicas, foram coletadas amostras na ordenha da manhã e da tarde, formando um “pool” das duas ordenhas, em frascos contendo o conservante Dicromato de Sódio, enviadas ao Laboratório COLAVECO (Cooperativa de Laboratórios Veterinários de Colônia), localizado em Nueva Helvécia, no Departamento de Colônia para determinação simultânea de vários componentes do leite através do equipamento Bentley 2000. As análises estatísticas dos componentes químicos do leite (gordura, proteína e lactose g/kg), corrigidas para 100 dias de lactação, consideraram o fator raça e efetuaram o ajustamento para influências de idade, número de partos, peso vivo e condição corporal, as análises foram efetuadas através do Proc GLM. Para as produções de gordura, proteína e lactose (g) corrigidas para os 100 dias de lactação, foram observadas diferenças significativas entre os diferentes genótipos para os atributos estudados ( $P < 0,0001$ ). Para as fêmeas Corriedale e para as cruza Milchschaft os valores médios de produção (g), respectivamente, foram,  $41,2 \pm 0,14b$  e  $52,3 \pm 0,09a$  para produção de gordura,  $32,5 \pm 0,11b$  e  $42,3 \pm 0,07a$  para produção de proteína e  $31,0 \pm 0,13b$  e  $43,9 \pm 0,08a$  para a produção de lactose. A produção de gordura, proteína e lactose, descritos nesta experimentação, são maiores que os descritos por alguns autores. Isto pode ser explicado pela maior produção de leite encontrado nesta experimentação, uma vez que as produções totais em gramas dos componentes químicos do leite são calculadas em relação à produção diária de leite. A raça Corriedale demonstrou características leiteiras que podem ser aproveitadas por incrementar a produção ovina com a utilização de uma raça adaptada para a produção de leite.